



## A MONITORIA ACADÊMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATOS DA PRÁTICA EAD

ALINE REGIANE DE JESUS MOTA<sup>1</sup>; NORIS MARA PACHECO MARTINS LEAL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – aline.rjmota@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – norismara@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresentaremos brevemente as atividades e desafios encontrados pelo Programa de Monitoria desenvolvido no âmbito da disciplina Documentação Museológica I, que integra a grade curricular obrigatória do curso de Bacharelado em Museologia da Universidade Federal de Pelotas, na cidade de Pelotas - RS. A disciplina foi ministrada em caráter EaD (Ensino a Distância) durante o semestre de 2021/1, devido às medidas sanitárias adotadas pela Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da propagação do novo coronavírus.

Os programas de monitoria são comumente utilizados em instituições de ensino, tendo especial importância no ensino superior como uma ferramenta que possibilita a diversificação das práticas pedagógicas e como forma de suscitar uma maior integração entre os docentes, discentes e o ensino programado. Uma vez que as Universidades têm por compromisso gerar conhecimento científico de uma forma ativa, construtiva e mediada, não atuando como uma mera repassadora de conhecimentos, a monitoria se apresenta como uma prática pedagógica que corrobora para a manutenção destes princípios universitários (GONÇALVES, 2021).

Neste sentido, o Programa de Monitoria da UFPEL busca auxiliar os alunos a alcançarem os requisitos necessários para conseguirem aprovação nas disciplinas que fazem parte do currículo de seus cursos, ao mesmo tempo em que aproximam o aluno monitor do cotidiano da prática pedagógica, desenvolvendo habilidades como responsabilidade, argumentação, domínio dos conteúdos e boa relação interpessoal, além de agregar multiplas experiências no ambiente acadêmico, sendo especialmente proveitoso para o aluno que tem interesse na docência (NEVES, 2020).

Entretanto, assim como o ensino em vários âmbitos foi prejudicado durante a pandemia de Covid-19, a monitoria também foi. Como forma de amenizar os impactos causados na educação, em todo o mundo o ensino a distância foi amplamente adotado. Esta modalidade de ensino que já existe no Brasil desde a década de 1990, mas que vem tomando cada vez mais força nos últimos anos, foi uma das medidas adotadas para tentar dar continuidade as atividades nas instituições de ensino brasileiras, incentivadas pelo poder público, como podemos observar na publicação da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais no período de duração da pandemia (SOARES, 2020).

Apesar dos inegáveis benefícios trazidos pelo EaD, sua prática esbarra em diversas problemáticas para além da crise sanitária, evidenciando a latente desigualdade social no país, visível em aspectos como a falta de acesso a internet de qualidade por grande parte da população, de saneamento básico, o crescimento



dos índices de desemprego, de fome, entre outros. Esta realidade fez com que as autoridades públicas e as instituições de ensino, como é o caso da UFPel, tivessem que elaborar estratégias de atuação para além do aperfeiçoamento e manutenção das plataformas virtuais de aprendizagem, como a elaboração do Edital PRAE 27/21 – Auxílio Inclusão Digital, que garantiu bolsas de auxílio para equipamentos e acesso a internet para muitos de seus alunos em situação de vulnerabilidade social (UFPEL, 2021).

## 2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho que teve duração de março à junho de 2021, acompanhando o semestre letivo do curso de Museologia da UFPel, foi utilizada a metodologia de revisão bibliográfica, que contemplou principalmente os textos propostos na ementa da disciplina, bem como de reuniões com planejamento de aula e viabilização de suas demandas. Para tanto, a proposta de atuação da monitoria se baseou em dois eixos principais, sendo eles o acompanhamento dos alunos e a colaboração com a docente para a realização das atividades propostas pela ementa.

No que tange ao relacionamento com os alunos e devido ao isolamento social, a estratégia adotada se pautou pelo uso de ferramentas como as redes sociais whatsapp, email e plataforma e-aula. De modo a tornar a comunicação mais direta e informal, foi criado um grupo da turma no WhatsApp, no qual eram compartilhados materiais complementares às temáticas discutidas em aula como filmes, pequenos documentários, notícias e textos referentes às instituições museológicas convidadas a participar durante as aulas. Este material complementar também era compartilhado no e-mail pessoal dos alunos.

Semanalmente, às sextas-feiras das 9:00 às 11:30 horas, mantivemos uma sala virtual para monitorias aberta através da plataforma Google Meet, pela qual os alunos que preferissem sanar suas dúvidas em uma conversa de vídeo ao invés das habituais mensagens de texto por e-mail e WhatsApp, poderiam fazê-lo com a monitora. Desta maneira, as teorias abordadas em aula eram discutidas, bem como eram sanadas as dúvidas sobre os trabalhos avaliativos.

Em relação a colaboração com a docente para a realização das atividades propostas pela ementa, participei das aulas remotas contribuindo para o debate teórico sobre documentação museológica e também com relatos pessoais da minha atuação na reserva técnica do Museu do Doce da UFPel, de modo a contribuir para exemplificações dos conceitos vistos em aula e torná-los mais inteligíveis para os alunos. Também contribui entrando em contato e enviando material de apoio aos trabalhadores de museus convidados pela professora a participar da disciplina, falando aos alunos de suas trajetórias e cotidiano de trabalho nas reservas técnicas dos museus em que atuam, sendo eles representantes do Museu do Doce da UFPel, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo da UFPel e Museu Zoobotânico Augusto Ruschi da UPF, cujas participações integraram uma das propostas avaliativas da disciplina.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados das atividades realizadas, tendo em vista o curto período de duração do semestre EaD de 2021/1 e das dificuldades empreendidas por este



formato de ensino e contexto atual de pandemia, saliento que dos 12 alunos matriculados na disciplina, somente 5 deles concluíram, enviando os dois trabalhos que constituíam a avaliação proposta na ementa da professora da disciplina, mesmo com a extensão de prazo por ela concedida.

Para além dos problemas comuns a uma adaptação brusca ao modelo EaD ao qual os alunos e as próprias instituições de ensino superior foram submetidas neste período pandêmico, que evidenciam as desigualdades sociais e de acesso à internet e equipamentos adequados para a participação das aulas, todo este quadro ainda se agrava devido as perdas de parentes, amigos e pelos impactos que o próprio isolamento social causa na vida dos alunos e professores. Este impacto foi intimamente sentido pelos membros da disciplina, pois uma das alunas faleceu repentinamente de covid-19 a algumas semanas do final do semestre letivo e a pouco tempo de sua colação de grau, o que causou grande comoção aos demais membros da disciplina de Documentação Museológica I e de todo o curso de Museologia.

Apesar do contexto, também destaco dentre os resultados a minha contribuição para o desenvolvimento dos alunos, principalmente dos que conseguiram chegar ao final da disciplina. Estes foram os que mais interagiram em relação às monitorias em busca de melhor compreender a teoria ministrada em aula e os trabalhos avaliativos, buscando discutir os materiais complementares e compartilhando suas experiências e reflexões suscitadas.

Destaco ainda a integração promovida em aula com os trabalhadores de reservas técnicas dos museus convidados a participar durante as aulas, e também do projeto parceiro Tainacan, um software gratuito, que permite a gestão e a publicação de acervos, viabilizando a criação de coleções digitais na Internet (TAINACAN, 2021). A participação destes projetos durante a disciplina e a troca de experiências que foi possível, despertou o interesse de uma das alunas em se voluntariar para um dos projetos de documentação museológica apresentados durante a disciplina. Atualmente, esta aluna recebe uma bolsa de extensão para atuar no mesmo projeto, junto ao Museu do Doce da UFPel.

#### 4. CONCLUSÕES

Mesmo com todas as dificuldades provenientes do momento pandêmico em que vivemos e das adaptações pelas quais todos nós, estudantes, professores e técnicos-administrativos, tivemos que passar para darmos continuidade as atividades da Universidade Federal de Pelotas, considero como muito positiva a experiência de ter atuado na monitoria. Pude ter mais contato com os bastidores da prática pedagógica, para a qual precisei me reinventar em muitos momentos, na busca de melhor conseguir dialogar com os alunos e contribuir não só para a diminuição de suas dúvidas, mas também de suas inseguranças.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROILO, L.; NETO, G. B. Pandemia 2020 e a EaD: o impacto do Covid-19 no ensino brasileiro. **Rev. ECCOM**, v. 12, n. 23, jan./jun. 2021.



**DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.** Acessado em 6 de ago. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>

**UFPEL. Edital Auxílio Inclusão Digital 2021/1 – Edital PRAE 27/21.** Acessado em 6 de ago. 2021. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prae/2021/07/21/edital-auxilio-inclusao-digital-2021-1-edital-prae-27-21/>

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, [S. I.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020.

NEVES, D.; ALESSANDRA WIGGERS, G. Monitoria Acadêmica: Importância Para Docentes, Monitor E Discentes. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 5, n. 1, 14 fev. 2020.

SOARES, R. de A.; SILVA, G.A.e. Regulamentos da EaD no Brasil e o Impacto da Portaria Nº 343/2020 no Ensino Superior. **EaD em Foco**, v. 10, n.3, e1043, 2020.

**TAINACAN. Um software livre, flexível e potente para criação de repositórios de acervos digitais em Wordpress.** Acessado em 7 de ago. 2021. Disponível em: <https://tainacan.org/>